

# 88º Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural



# Ministério da Educação (titular)



**LUIZ ROBERTO LIZA CURY** Sociólogo e Doutor em Economia pela Unicamp. É Conselheiro, desde 2012, do Conselho Nacional de Educação, onde atualmente é Presidente da Câmara de Educação Superior, indicado por várias entidades científicas. Foi Presidente do INEP, Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação. Também no Ministério da Educação foi Diretor Geral de Políticas de Educação Superior, responsável pela regulamentação do capítulo de educação superior da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Foi, também, membro do Comitê de Avaliação da Organização dos Estados Americanos e representante brasileiro no Comitê Mercosul de Educação Superior. Foi Secretário Executivo do Programa Avaliação e Perspectivas em Ciência e Tecnologia, tendo atuado, dentre outros projetos estruturantes, no desenvolvimento do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, no Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), no Projeto Estação Ciência, entre outros. No Governo do Estado de São Paulo ocupou o cargo de Secretário de Cultura. Foi Presidente do Conselho do Patrimônio Histórico Artístico e Cultural do Município de Campinas SP. Na Companhia Paulista de Força e Luz, CPFL, foi Sociólogo Gerente do Projeto Cultural Força e Luz, onde implantou e presidiu o Centro de Memória da CPF e o arquivo documental da história da energia no interior de São Paulo. Foi Reitor do Centro Universitário Euro Americano. Foi membro do Conselho Superior da Unicamp.

# Ministério da Educação (suplente)



**PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE** Graduação: Bacharelado em Física (UFJF, 1986); Bacharelado em Engenharia Elétrica (UFJF, 1985). Pós-Graduação: Mestrado em Física (UNICAMP, 1989); Doutorado em Física (UNICAMP, 1996). Atualmente é Professor Associado do Departamento de Física da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), desde 1986 e Secretário Nacional de Educação Superior do Ministério da Educação, desde 2016. Conselheiro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (2004-2012). Autor de mais de 80 trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais, de 20 trabalhos publicados em revistas nacionais ou internacionais (Mundial) e da Rede de Materiais Nano estruturados (CNPq). Responsável pela implantação do Centro de Ciências da UFJF e coordenador de projetos de extensão e de pesquisa em Educação Científica financiados pela SESu/MEC, pela FINEP e pela FAPEMIG. Integrante da Comissão de Propriedade Intelectual (2011-2014) e do Conselho Editorial da Revista de Divulgação Científica e Cultural da UFJF (2011-2014). Coordenador da Comissão Especial instituída pela CAPES, para acompanhar e monitorar a implantação do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e coordenar a elaboração da Agenda Nacional de Pesquisa. Consultor do Projeto SUS Educador do Ministério da Saúde. Integrante da Comissão para Revisão dos Instrumentos de Avaliação Institucional e de Polo de Apoio Presencial na Modalidade à Distância e para Escolas de Governo, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES.

# Ministério do Meio Ambiente (titular)



**JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA COSTA** Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1968), mestrado em Planejamento Ambiental - University of California Berkeley (1979) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1987). Atualmente é conselheiro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, secretário do comitê pró-criação - Parque Nacional Marinho do Arquipélago dos Alcatrazes, designação do Ministério do Meio Ambiente, designação do Ministério do Meio Ambiente, conselheiro da Fundação Gilberto Freyre, conselheiro da Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste, sócio da Associação de Defesa da Juréia, conselheiro - Sistema Estadual de Informação Gestão de Áreas Protegidas, conselheiro - Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, conselheiro - Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, membro de comissão da União Internacional Para a Conservação da Natureza, assessor - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, sócio da Fundação SOS Pró Mata Atlântica, membro fundador da Fundação Pró-Natureza e professor doutor - ms3 da Universidade de São Paulo. , atuando principalmente nos seguintes temas: hungria gaio, título, ecologia - rio Aiuruoca, história e ecologia - pedra do papagaio

# Ministério do Meio Ambiente (suplente)



**CARLA MARIA CASARA** Coordenadora de Planejamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Mestrado em Administração e Gestão Pública (em curso) na Universidade de Brasília. (MBA) em Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. Bacharel em Psicologia - Universidade de Caxias do Sul-RS. Ocupou os cargos de Gerente de Fiscalização de Fontes Poluidoras do Departamento de Fiscalização; Gerente de Projeto do Departamento de Fiscalização e Chefe da Divisão de Desenvolvimento Institucional e Instrumentalização do IBAMA. Membro da Força Tarefa do Grupo BRASIL – PERU de Cooperação Ambiental Fronteiriça; Integrante da Comissão Técnica e da Subcomissão de Acompanhamento e Controle da Reunião de Ministros de Interior do MERCOSUL; Representante do Ibama no Grupo de Trabalho (GT) de Ilícitos Ambientais – MERCOSUL; Integrante do Grupo de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço BRASIL – URUGUAI e Representante do Ibama no Grupo de Trabalho do Ministério da Justiça que trata do Trabalho Escravo no Brasil, entre outras atividades. Coautora do livro “Construindo Caminhos: uma contribuição à transformação do Ibama”- Brasília 2005; 6th International Specialized Course on Environmental Technologies – Incheon - Coréia do Sul; Co-autora do livro “Construindo Caminhos: uma contribuição à transformação do Ibama”.

# Ministério da Cidades (titular)



**ANA PAULA BRUNO** Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, em 2001, e doutorado na mesma área, também pela USP, em 2012. Atualmente é analista de Infraestrutura da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano do Ministério das Cidades. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, com ênfase em Estudos da Habitação, atuando principalmente nos seguintes temas: regularização fundiária, direito à cidade, políticas públicas, política urbana e ocupação irregular.

# Ministério da Cidades (suplente)



**FERNANDA LUDMILA ELIAS BARBOSA** Analista de Infraestrutura do Ministério das Cidades, desde 2010. Formação: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Universidade de Brasília (UnB) Período 1999 - 2004. Atualmente ocupa o cargo de Assistente/Gerente de projeto substituto do Departamento de Políticas de Acessibilidade e Planejamento Urbano (DEAP) da Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos (SNAPU) com atribuições de Planejamento técnico, implementação e execução de políticas em planejamento e desenvolvimento urbano, projetos e obras de infraestrutura, apoio técnico na execução e avaliação de políticas em planejamento e desenvolvimento urbano, projetos e obras em infraestrutura, subsídio técnico para a elaboração de políticas, projetos e obras em infraestrutura e planejamento urbano, com área de atuação em Planejamento Urbano Municipal e Inter federativo (Planos Diretores e Regiões Metropolitanas); Políticas de Desenvolvimento Urbano Municipal e Inter federativo (Planos Diretores e Regiões Metropolitanas); Projetos Urbanos Integrados; Prevenção e Gestão de Riscos de Desastres Naturais.

# Ministério do Turismo (titular)



**NEUSVALDO FERREIRA LAMA** Diretor da Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica. Formado em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília - 1975/801. Pós-Graduação em Administração Pública - FGV - 1988/891. Extensão profissional em Saneamento, Habitação e Transportes – UNB. Especialização em Engenharia de Edificações para Áreas de Risco Sísmico - Faculdade de Engenharia Civil/Universidade Nacional do Peru - Lima/Peru - 1993. Pós-Graduação em Planejamento e Gestão em Defesa Civil - Universidade Federal da Paraíba – 1996. Curso de Mobilização Nacional na Escola Superior de Guerra/RJ - 1997. Entre os cargos ocupados destacam-se, Coordenador de Equipe - controle do tráfego aéreo - CINDACTA/MAer 5.2 - Subchefe da Seção de Patrimônio/CINDACTA/MAer 5.3 - Assistente da Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação -- SEPLAN /MHU: 5.4 - Assistente da Coordenadoria da Amazônia e Centro-Oeste/SG/MINTERI 5.5 - Coordenador de Programas e Projetos da Secretaria de Saneamento/MBESI 5.6 - Coordenador do Grupo de Infraestrutura - PROFFAO/SADEN/PRI 5.7 - Coordenador de Saneamento/Subsecretaria de Infraestrutura Urbana/MINTERI, entre outros.

# Ministério do Turismo (suplente)



**WILKEN SOUTO** Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Pará, pós-graduado em Gestão de Projetos pela Universidade Católica de Brasília e especialista em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Possui quinze anos de experiência em desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo, sendo doze anos em planejamento, elaboração e execução de políticas públicas para o desenvolvimento turístico brasileiro com articulação em [âmbitos federal], estadual, regional e municipal] com órgãos públicos, privados e do terceiro setor. Atuou durante três anos como consultor para o PNUD e para UNESCO em projetos e programas do Ministério do Turismo E servidor público federal estável do Ministério do Turismo.

# Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM (titular)



**MARCELO MATTOS ARAÚJO** Possui graduação em Bacharel Em Direito pela Universidade de São Paulo (1978), especialização em Curso de Museologia pelo Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1983) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é Professor colaborador da Universidade de São Paulo e funcionário da Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo. Atuando principalmente nos seguintes temas: modernistas, museu, tradição. É Presidente do IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. Contratado pela Museu Lasar Segall, é Diretor responsável pela coordenação de todas as atividades técnicas desenvolvidas pela instituição. Membro do Conselho Técnico da Pinacoteca do Estado de São Paulo, do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural e do Conselho Municipal de Cultura de São Paulo.

# Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM (suplente)



**MARCOS JOSÉ MANTOAN** Possui graduação em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1988), especializações em Comunicação pela USP-ECA, em Comunicação Empresarial, pela Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM, em Marketing, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ-COOPEAD. É mestre no Programa de Pós-graduação em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo (2010). Recebeu o título de doutor, em 2015, no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP/ECA). Profissionalmente, está lotado no IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus. Tem experiência na área de gestão de espaço cultural, comunicação, marketing, artes, história da arte, teoria da arte.

# Instituto de Arquitetos do Brasil-IAB (titular)



**NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR** possui graduação (2002), mestrado (2006) e doutorado (2012) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Entre 2016 e 2017, desenvolveu pesquisa pós-doutoral na École d'Urbanisme de Paris, com bolsa CAPES. Atualmente é Professor Adjunto da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (FAUFBA), nos cursos de Graduação, Mestrado Acadêmico e Doutorado em Arquitetura e Urbanismo e no Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos (MP-CECRE). Foi coordenador do Colegiado do Curso Noturno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e do Núcleo de Teoria, História, Projeto e Planejamento da FAUFBA. Membro dos Colegiados do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG-AU) e do MPCECRE da UFBA. É Líder do Grupo de Pesquisa "Projeto, Cidade e Memória", certificado pelo CNPq. Foi coordenador geral do ArquiMemória 5 (2017) e do ArquiMemória 4 (2013), os principais encontros internacionais sobre preservação do patrimônio edificado realizados no Brasil, além de coordenador da Comissão Científica do 6º Seminário Projetar (2013). Atualmente é Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e Coordenador do Colegiado Permanente de Entidades de Arquitetura e Urbanismo (CEAU) do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), tendo ocupado anteriormente os cargos de Presidente do Departamento da Bahia do Instituto de Arquitetos do Brasil (IABBA); Vice-Presidente Extraordinário Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/DN); e Secretário Executivo da Federación Panamericana de Asociaciones de Arquitectos (FPAA). É também representante titular do IAB-BA no Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural de Salvador e representante suplente do IAB no Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

# Instituto de Arquitetos do Brasil-IAB (suplente)



**MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES DE GUIMARAENS** (Cêça Guimaraens) possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1970), mestrado em Teorias da Comunicação e da Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1993), doutorado em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – UFRJ/IPPUR (1999), e doutorado em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, Portugal (2012). Realizou estudos de pós-doutorado em American and Museum Studies na New York University - NYU, onde foi professora-visitante em 2004-2005. A ALERJ agraciou-a com a Medalha Tiradentes em 1992 e com o título de Cidadã Honorária do Estado do Rio de Janeiro em 2007 por seus trabalhos para o tombamento do Palácio Tiradentes e para a preservação do Convento de São Boaventura na Fazenda Macacu, Itaboraí. Professora visitante da Universidade Federal de Pernambuco, e Professora Associada da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde coordenou o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura - PROARQ entre 2008-2010. Foi membro e do Conselho Consultivo do Iphan. Líder do Grupo de Estudos de Arquitetura de Museus da UFRJ, Vice-presidente do Departamento do Rio de Janeiro do IAB, pesquisadora do CNPq, tem experiência na área de Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio, com ênfase em Historiografia e Crítica, Teoria e Projeto, Restauro e Gestão do Patrimônio, destacando os seguintes temas: patrimônio cultural, centros históricos e arquitetura de museus.

# Conselho Inter. de Monumentos e Sítios-ICOMOS (titular)



**LEONARDO BARCI CASTRIOTA** é arquiteto e urbanista (1986), com doutorado em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000) e pós-doutorado junto ao Getty Conservation Institute (GCI) em Los Angeles (2001) e a Universidad Politécnica de Madrid (2009/2010). Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal de Minas Gerais e, desde setembro de 2012, Vice-presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (ANINTERSH). Publicou 25 artigos em periódicos especializados e 98 trabalhos em anais de eventos. Possui 35 capítulos de livros e 16 livros publicados e organizados. Possui 65 itens de produção técnica, entre os quais se destacam projetos de restauração, planos e projetos de conservação e reabilitação do patrimônio e de planejamento urbano, notadamente a coordenação de seis planos diretores municipais. Tem atuação também em diversos cargos e conselhos na área do patrimônio, podendo se destacar a Diretoria de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (1993/1994), o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (1995/2000), o Conselho Curador do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHAMG), sendo atualmente membro do Conselho Técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Conselho Estadual do Patrimônio de Minas Gerais (CONEPMG). Foi Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento de Minas Gerais (IABMG) (1999/2003) e Diretor da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (2002/2006). Atualmente é subcoordenador do Mestrado Interdisciplinar em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (MACPS) na UFMG. Em seu currículo Lattes, os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico cultural são: patrimônio, arquitetura, planejamento urbano, revitalização, preservação, Brasil, conservação, cidade e história.

# Conselho Inter. de Monumentos e Sítios-ICOMOS (suplente)



**ROSINA COELI ALICE PARCHEN** Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná em 27 de julho de 1978. Pós-Graduação: Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos, em 1984, promovido pela Universidade Federal da Bahia. Em 1999 participou do Curso de Atualização: Questões Emergentes no Campo da Preservação de Bens Culturais, promovido pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia com duração de 150 horas. Em 1999, no mês de abril, participou, a convite do governo dos Estados Unidos da América, do Programa Internacional de Visitantes, voltado ao conhecimento das ações de Preservação do Patrimônio e Herança Cultural norte americano, bem como a importância das parcerias dos setores públicos e privados. Em 2006 participou durante três meses, de estágio de atualização, em Roma, promovido pelo Instituto Ítalo Latino Americano, IILA e a Superintendência de Bens Culturais da região do Lazio, voltado à área de restauração e de conservação de bens culturais. Em 1999, no mês de abril, participou, a convite do governo dos Estados Unidos da América, do Programa Internacional de Visitantes, voltado ao conhecimento das ações de Preservação do Patrimônio e Herança Cultural norte americano, bem como a importância das parcerias dos setores públicos e privados. Em 2006 participou durante três meses, de estágio de atualização, em Roma, promovido pelo Instituto Ítalo Latino Americano, IILA e a Superintendência de Bens Culturais da região do Lazio, voltado à área de restauração e de conservação de bens culturais. Participou de outros vários cursos de extensão e de congressos, simpósios e oficinas dirigidos à área de preservação do Patrimônio Cultural, como palestrante e ouvinte.

# Sociedade de Arqueologia Brasileira-SAB (titular)



**JORGE EREMITES DE OLIVEIRA** é licenciado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (1991), mestre e doutor em História/Arqueologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (1995, 2002) e concluiu estágio de pós-doutoramento em Antropologia Social pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2011). De 1996 a 2005 trabalhou como docente no antigo Campus de Dourados da UFMS, a partir do qual foi criada e implantada a Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, onde permaneceu de 2006 a 2012, e atuou nos cursos de graduação em História e em Ciências Sociais, no Programa de Pós-Graduação em História e no Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Desde 2013 é docente na Universidade Federal de Pelotas - UFPel, onde atua como docente no curso de graduação em Antropologia e no Programa de Pós-Graduação em Antropologia, ambos articulados nos campos da Antropologia Social e Cultural e da Arqueologia. Na mesma instituição também atua no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. É bolsista de produtividade em pesquisa, nível 1D, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Participou de algumas gestões da Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB. É seu atual presidente (2018-2019). Tem experiências nos campos da Arqueologia, Antropologia Social e História, com ênfase em Etnoarqueologia, Etnologia Indígena e Etno-história, bem como na produção de laudos administrativos e judiciais sobre terras tradicionalmente ocupadas por comunidades indígenas. Acumula experiências em trabalhos com comunidades indígenas, sobretudo entre os Fulni-ô do Santuário dos Pajés, Guarani (Ñandeva), Guató, Kaiowá, Katitauru (Nambikwara) e Terena, e com algumas comunidades quilombolas nas regiões Centro-Oeste e Sul.

# Sociedade de Arqueologia Brasileira-SAB (suplente)



**JULIANA SALLES MACHADO BUENO** Bacharel em História pela Universidade de São Paulo (2002), mestre em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (2005) (orientação Prof. Dr. Eduardo Góes Neves) e doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde defendeu a tese intitulada "Lugares de gente: mulheres, plantas e redes de troca no delta amazônico". Atualmente é Professora Visitante no Programa de Pós-Graduação em História na Universidade Federal de Santa Catarina. Atua como consultora no programa Ações Indígenas na Escola, programa SECADI/MEC/UFSC e colaboradora na Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica da Universidade Federal de Santa Catarina. Atuou como produtora cultural em diversas exposições, entre as quais "Arte.Fatos Indígenas" e "Design da Periferia" no Pavilhão das Culturas Brasileiras em São Paulo. Foi eleita vice-presidente da Sociedade de Arqueologia Brasileira para a gestão 2018-2019 Com experiência na região Amazônica e na região sul do país, atua principalmente através de abordagens interdisciplinares entre as áreas de História Indígena, Arqueologia, Antropologia e Ecologia Histórica, com especial interesse nos temas: identidade e resistência indígena; construção do conhecimento e saberes tradicionais; relações de gênero; território e manejo ambiental; práticas colaborativas; e estudos de arte e tecnologia ameríndia.

# Associação Brasileira de Antropologia-ABA (titular)



**ANTONIO CARLOS MOTTA LIMA** realizou seus estudos na França, com formação em história moderna e contemporânea na Universidade de Paris-Sorbonne, onde concluiu o mestrado, em 1999. Doutorou-se em antropologia social e etnologia, na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris, onde defendeu sua tese de doutorado, sob a orientação do antropólogo Maurice Godelier. Foi pesquisador visitante da Sorbonne de 1998 a 1999. Em 2002, tornou professor na Universidade Federal de Pernambuco, no Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Colaborou e foi pesquisador visitante em diversas universidades: Complutense, em Madri; em Lisboa, Portugal e Oxford, no Reino Unido, entre outras. Suas pesquisas contemplam a antropologia do mundo contemporâneo, políticas e direitos culturais, antropologia do neoliberalismo, patrimônio e museus, formação e gestão de coleções; patrimonialização e musealização em contextos transculturais; museus digitais, repatriações e restituição de objetos e acervos. Coordena o projeto acadêmico Museu Afro-digital (museu digital da Memória Africana e da Diáspora) financiado pelo Governo Brasileiro. Criou, em 2010, o Departamento de Antropologia e Museologia da UFPE. Dirige o centro de pesquisas avançadas sobre patrimônios culturais e museus (Observamus) e também o Laboratório de Estudos Avançados de Cultura Contemporânea na UFPE. Durante o período de 2011 a 2015 foi titular da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) do Ministério da Cultura, na área do patrimônio cultural. Membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico Nacional, atualmente é vice-presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

# Associação Brasileira de Antropologia-ABA (Suplente)



**IZABELA MARIA TAMASO** possui graduação em Rádio e Televisão pela Universidade de São Paulo (USP), mestrado e doutorado em Antropologia pela Universidade de Brasília. Atualmente é professora adjunto IV da Universidade Federal de Goiás (UFG). É membro do Comitê de Patrimônio e Museus da Associação Brasileira de antropologia (ABA). Tem experiência na área de antropologia, com ênfase em Patrimônios Culturais e Antropologia Urbana, Antropologia do Lugar, Performances Culturais. Suas linhas de pesquisas abrangem etnografia das ideias e dos repertórios culturais; etnografia dos saberes, valores e crenças; das instituições e das produções simbólicas; trajetória de pessoas e de bens culturais; antropologia dos patrimônios culturais, performances e formas de expressão.

# Sociedade Civil



**ÂNGELA GUTIERREZ** Empresária, colecionadora de arte e empreendedora cultural é administradora de empresas pela Fundação Getúlio Vargas, com especialização em Marketing. Presidente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez é responsável pela gestão do Museu do Oratório e do Museu de Artes e Ofícios; Pesquisadora do Barroco Brasileiro especializada em Arte Sacra; Ex-secretária de Cultura do Estado de Minas Gerais; Membro do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN; Membro do Conselho Assessor da Sociedade Civil da Representação do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento no Brasil; Membro do Conselho da Fundação Dom Cabral; Membro do Conselho da Fundação Cultural da Arquidiocese de Mariana; Membro do Conselho Editorial da UNA Editora e do Conselho de Programação das TVs Universitárias de Minas Gerais; Faz parte de conselhos de museus brasileiros e de consultorias internacionais na área de Museologia e Patrimônio Histórico e Artístico; Foi membro do Conselho da Fundação Nacional Pró-Memória e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Social; Foi Diretora-presidente da revista “Palavra”, publicação de cultura, arte e ideias. Recebeu vários prêmios e condecorações na área da cultura, tais como as medalhas: Ordem do Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Ordem do Mérito Legislativo do Estado de Minas Gerais, Medalha Santos Dumont, Medalha Juscelino Kubitschek, Medalha da Inconfidência, Ordem Nacional do Mérito Cultural, entre outros. É coordenadora de edição de livros sobre a Arte Brasileira e Patrimônio Cultural: “Ouro Preto, Tempo sobre Tempo”; “Alcântara, Cantos do Silêncio”; “O Burro e o Boi no Presépio”, de João Guimarães Rosa; “O Brasil na Fonte: Campo das Vertentes”; “Oratórios Brasileiros – Objetos da Fé”; além de todas as publicações do Instituto Cultural Flávio Gutierrez.

# Sociedade Civil



**ARNO WEHLING** Possui graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1968), graduação em Direito pela Universidade Santa Úrsula (1991), doutorado em História pela Universidade de São Paulo (1972), livre docência em História Ibérica (USP, 1980) e pós-doutorado em História nas Universidades do Porto e Portucalense. Professor titular aposentado da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Atualmente é professor visitante da Universidade de Lisboa, conselheiro do IPHAN/Ministério da Cultura e presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. É membro da Academia das Ciências de Lisboa, Academia Brasileira de Educação e de institutos históricos brasileiros e academias ibero-americanas de História. Desenvolve estudos e pesquisas nas áreas de História do Direito/História das Instituições e Teoria da História/Historiografia, com livros e artigos focando principalmente História do Brasil colonial e as primeiras décadas da independência sob os ângulos do estado, da justiça colonial, da administração e da memória/construção da identidade.

# Sociedade Civil



**CARLOS AUGUSTO CALIL** (1951) é, desde 1987, professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP, onde ministra as disciplinas História do Audiovisual Brasileiro e Legislação e Mercado Audiovisual. Foi vice-presidente da Comissão de Cinema da Secretaria de Estado da Cultura (1977-79); diretor e presidente da Embrafilme - Empresa Brasileira de Filmes S.A (1979-86), diretor da Cinemateca Brasileira (1987-92). Entre 2005 e 2012, exerceu o cargo de Secretário Municipal de Cultura de São Paulo, onde retomou e expandiu o projeto ônibus-biblioteca e conduziu a informatização geral do acervo de 2,7 milhões de itens, constituindo um catálogo único, cujo acesso pode ser feito em qualquer biblioteca pública do Sistema Municipal de Bibliotecas. Criou e realizou por oito anos consecutivos da Virada Cultural, o maior evento de rua da cidade. Como realizador produziu os documentários: *Acaba de Chegar ao Brasil o Bello Poeta Francez Blaise Cendrars* (1972); *Os Idos de 22* (1974); *Simiterio do Adão e Eva* (1975), que recebeu prêmios no Festival de Brasília; *O Que Eu Estou Vendo* (1979), premiado no Festival Jornal do Brasil; e outros. É autor de mais de 130 artigos, resenhas e ensaios, além de editor/organizador de mais de 30 publicações sobre cinema, iconografia, teatro, história e literatura. Foi designado curador da obra cinematográfica de Glauber Rocha pelo próprio cineasta, e da de Leon Hirszman, pelos seus herdeiros. Por deferência do governo francês, tornou-se em 1987, *Officier dans l'Ordre des Arts et des Lettres*; em 2009, *Commandeur dans l'Ordre des Arts et des Lettres*.

# Sociedade Civil



**CARLOS EDUARDO DIAS COMAS** formou-se arquiteto na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1966). É mestre em Planejamento Urbano e mestre em Arquitetura pela University of Pennsylvania (1977) e doutor em Projet Architectural et Urbain -pela Université de Paris VIII (2002). É professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde atua em projeto e em teoria, história e crítica de arquitetura. Foi coordenador de 2005 a 2008 do Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PROPAR-UFRGS, assumindo em 2009 a coordenação editorial. Foi coordenador do DOCOMOMO Núcleo/RS de 2005 a 2007 e coordenador geral do DOCOMOMO Brasil de 2008 a 2011, voltando a coordenar o DOCOMOMO Núcleo-RS em 2012. Membro do comitê assessor da área no CNPq em duas ocasiões. Representante adjunto da área na CAPES no triênio 2005-2007. Integra o conselho editorial das revistas Arqtexto (UFRGS), Arcos (ESDI/UERJ), Arqtextos- Vitruvius e Architectural Research Quarterly (Cambridge University). Membro do CICA (Comité Internacional dos Críticos de Arquitetura) da União Internacional de Arquitetos. Tem publicado extensamente sobre a arquitetura e o urbanismo modernos brasileiros e elaborado projetos de arquitetura e urbanismo significativos.

# Sociedade Civil



**VICE-ALMIRANTE JOSÉ CARLOS MATHIAS**, durante 43 anos na Marinha do Brasil, obteve sua experiência operacional nos principais navios da Esquadra Brasileira. Exerceu a função de Imediato no Rebocador de Alto Mar "Almirante Guillobel" e na Fragata "Independência". Foi Comandante do Navio Varredor "Anhatomirim", da Corveta "Jaceguai" e do 1º Esquadrão de Apoio. Também atuou como Adido Naval na África do Sul e Moçambique. Como Oficial General, foi Comandante e Titular das seguintes Organizações Militares: Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, Centro de Instrução Almirante Alexandrino, Comando do 7º Distrito Naval, Chefe Adjunto de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa e Diretor dos Sistemas de Armas da Marinha. É formado pela Escola Naval e especializado em Sistemas de Armas. Completou os cursos de Comando de Estado-Maior e Superior de Guerra Naval na Escola de Guerra Naval – EGN. Realizou o Curso de Altos Estudos em Política e Estratégia na Escola Superior de Guerra, e possui o MBA em Planejamento e Gestão Estratégica, realizado na Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é o Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

# Sociedade Civil



**JOSÉ REGINALDO GONÇALVES** Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1975). Mestre em Antropologia Social pelo PPGAS do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980). PhD em Antropologia Cultural pela Universidade de Virginia, Charlottesville, Estados Unidos (1989). Pós-doutorado na Brown University, Providence, Rhode Island, Estados Unidos (2000). Professor Titular de Antropologia Cultural da UFRJ no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (UFRJ). Pesquisador Associado do Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC/UFRJ). Fulbright Visiting Scholar na Yale University (2006), New Haven, Connecticut, Estados Unidos (2006) na condição de Professor Sênior CAPES/Fulbright (MacMillan Center for International and Area Studies). Atualmente dirige o Núcleo de Antropologia dos Objetos (NUCLAO) e o Laboratório de Antropologia da Arquitetura e Espaços (LAARES); ambos no âmbito do PPGSA e do DAC/IFCS/UFRJ. Autor de *A Retórica da Perda: Os Discursos do Patrimônio Cultural no Brasil*, em segunda edição pela Ed. da UFRJ/IPHAN / 2002. Organizador de *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX* (textos de James Clifford), atualmente em quarta edição pela Ed. da UFRJ/2011. Seu livro *Antropologia dos Objetos: Coleções, Museus e Patrimônios* foi publicado pelo IPHAN em 2007. Seu mais recente livro, *a Alma das Coisas: Patrimônios, Materialidade e Ressonância* foi publicado em 2013 pela Editora MAUAD/FAPERJ.

# Sociedade Civil



**LUIZ ALBERTO RIBEIRO FREIRE** bacharelou-se em Museologia pela Universidade Federal da Bahia (1990), licenciou-se em Letras Vernáculas com Francês pela Universidade Católica do Salvador (1983). Especializou-se (Lato Sensu) em Cultura e Arte Barroca pela Universidade Federal de Ouro Preto. Doutorou-se em História da Arte pela Universidade do Porto, Portugal (2001) com a tese intitulada " A Talha Neoclássica na Bahia". Realizou estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em História - FAFICH/UFMG (2014-2015). Desenvolve pesquisas sobre a arte da talha, ou seja, a ornamentação em madeira esculpida das igrejas baianas, especialmente do século XIX, a pintura e a escultura sacra católica, sobre os estilos: maneirista, barroco, rococó e neoclássico. Leciona na Escola de Belas Artes da UFBA as disciplinas de História da Arte Ocidental e História da Arte Brasileira, lidera o grupo de pesquisa "História das Artes Visuais Brasileiras", coordena o "Dicionário Manuel Querino de Arte na Bahia", dicionário eletrônico que registra e divulga a biografia dos artistas baianos, ou que trabalharam na Bahia, suas obras e fortuna crítica e literária. Assumiu a presidência do Comitê Brasileiro de História da Arte para o triênio 2017 a 2019. Ocupou a vice direção da Escola de Belas Artes da UFBA de 2005 até o ano de 2013. Em 2005 ganhou o Prêmio Clarival do Prado Valadares da Organização Odebrecht, o que facultou a ampliação da pesquisa da tese e a publicação em 2006 do livro "A Talha Neoclássica na Bahia". Por essa publicação o autor recebeu o prêmio Sérgio Milliet da Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA.

# Sociedade Civil



**LUIZ PHELIPE DE CARVALHO CASTRO ANDRÉS** Possui graduação em Engenharia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1972) e mestrado em Desenvolvimento Urbano pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). Atualmente é cargo comissionado - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação, cargo comissionado da Universidade Virtual do Maranhão, professor - Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, conselheiro do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, professor da Faculdade Estácio de São Luís e diretor do Centro Vocacional Tecnológico Estaleiro Escola. Tem experiência na área de Preservação e Revitalização de centros históricos e de Engenharia Naval e Oceânica, com ênfase em Engenharia Naval e Oceânica, atuando principalmente nos seguintes temas: história, história da técnica, tombamento, patrimônio cultural, urbanismo. Preservação e conservação urbana, centro histórico e monumento nacional

# Sociedade Civil



**MARCOS CASTRIOTO DE AZAMBUJA** Embaixador do Brasil na França de 1997 a 2003. Embaixador do Brasil na Argentina de 1992 a 1997. Secretário-Geral do Itamaraty de 1990 a 1992. Chefe da Delegação do Brasil para Assuntos de Desarmamento e Direitos Humanos, em Genebra, de 1989 a 1990. Coordenador da Conferência Rio 92. Presidente da Fundação Casa França-Brasil de 2003 a março de 2008. Membro da Comissão de Armas de Destruição em Massa (WMDC-2004-2006). Autor de numerosos textos e palestras sobre relações internacionais, notadamente nos campos do desarmamento e desenvolvimento sustentável, governança corporativa e integração regional, direitos humanos, Antártica e política espacial. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), do Conselho Empresarial de Cultura da Associação Comercial do Rio de Janeiro, do Conselho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Conselheiro da Fundação Roberto Marinho, Membro do Conselho Editorial da Revista “Política Externa”, do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, da Academia Brasileira de Artes (A.B.A) e de várias outras entidades acadêmicas.

# Sociedade Civil



**MÁRCIA GENÉSIA DE SANT ANNA** Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1980), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (1995) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (2004). De julho de 1987 até março de 2011 trabalhou no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) onde exerceu diversos cargos, entre os quais o de Diretora do antigo Departamento de Proteção (1998-1999) e de Diretora do atual Departamento de Patrimônio Imaterial (2004-2011). Foi Conselheira Titular e membro da Câmara do Patrimônio do Conselho de Cultura da Bahia de 2011 a 2014. Atualmente é professora adjunta da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e do Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos da UFBA. Desde 2010, é professora colaboradora do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio (PEP-MP) do IPHAN. É líder do Grupo de Pesquisa Arquitetura Popular: espaços e saberes (ARQ POP), membro do Grupo de Pesquisa História da Cidade e do Urbanismo e, a partir de 2016, membro titular do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, do IPHAN. É autora dos livros *Da cidade-monumento à cidade-documento* (2014) e *A cidade-atração* (2017), além de diversos artigos e ensaios sobre os temas da preservação do patrimônio cultural e da arquitetura popular

# Sociedade Civil



**MARIA CECILIA LONDRES FONSECA** Licenciada em Letras pela PUC-RJ (1968). Mestre em Teoria da Literatura pela UFRJ (1974). Doutora em Sociologia pela UnB (1994). Pesquisadora do Centro Nacional de Referência Cultural/CNRC (1976-1979). Coordenadora de projetos da Fundação Nacional Pró-memória/FNPM (1979-1989). Assessora do Ministro da Cultura/MinC (1995-1998). Coordenadora-geral de Políticas da Secretaria de Patrimônio, Museus e Artes Plásticas do MinC (1999-2002). Membro do Grupo de Trabalho do Patrimônio Imaterial/GTPI (1998-2000). Representante do Brasil nas Comissões Nacional e Binacional das Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil (1998-2000). Representante do Brasil na elaboração da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO (2002-2003). Representante do Brasil no 1º. Comitê Intergovernamental do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO (2006-2008). Membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural (2004). Autora de O Patrimônio em Processo e de artigos sobre o tema do patrimônio cultural em publicações nacionais e estrangeiras. Autora, com Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti, de Patrimônio Imaterial no Brasil: Legislação e Políticas Estaduais. Brasília: UNESCO/Educarte, 2008.

# Sociedade Civil



**MARIA MANUELA LIGETI CARNEIRO DA CUNHA** é antropóloga, doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1976) e graduada em matemática pela Faculté des Sciences de Paris (1967). Foi professora doutora da Universidade Estadual de Campinas e professora titular da Universidade de São Paulo, onde é aposentada. Foi full professor da Universidade de Chicago de 1994 a 2009, onde é professora emérita. Foi titular da cátedra "savoirs contre pauvreté" no Collège de France em 2011-2012. É membro da Academia Brasileira de Ciências, e da Academia de Ciências do terceiro mundo; foi presidente da Associação Brasileira de Antropologia (1986-88) e representante da comunidade científica no conselho deliberativo do CNPq. Recebeu vários prêmios, entre os quais a Ordem do Mérito Científico na Classe Grã-Cruz, a Legion d'honneur da França, a medalha Roquette-Pinto da Associação Brasileira de Antropologia e a medalha da Francofonia da Academia Francesa. Publicou 12 livros, 38 artigos em Periódicos especializados e 32 capítulos em livros, e organizou quatro livros. Sua atuação distribuiu-se pela etnologia, história e direitos dos índios, escravidão negra, etnicidade, conhecimentos tradicionais e teoria antropológica. Entre suas publicações constam os livros "Cultura com aspas"; "Negros, estrangeiros" e "Os mortos e os outros"; organizou entre outras obras "História dos índios no Brasil" e "Enciclopédia da Floresta".

# Sociedade Civil



**ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE MENESES** Professor Emérito da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, titular aposentado de História Antiga, docente do programa de Pós-Graduação em História Social, Licenciado em Letras Clássicas (USP,1959), Doutorado em Arqueologia Clássica (Sorbonne,1964). Especialização em Etruscologia e Antiguidades Itálicas (1961) - Università Italiana Per Stranieri. Especialização em História da Arte Grega (1960–1961) - Musée Du Louvre. Especialização em História da Religião e da Literatura Gregas (1960–1961) - Ecole Pratique Des Hautes Etudes. Organizou o Museu de Arqueologia e Etnologia/USP (1963-68) e o dirigiu (1968-78). Dirigiu o Museu Paulista/USP (1989-1994). Membro do Conselho Superior da FAPESP (1977-79), da Missão arqueológica francesa na Grécia (antigo membro estrangeiro), do CONDEPHAAT (1971-87, 1996-04, 2006-07), do Conselho do IPHAN (desde 2005). Fez pesquisas e publicou, no Brasil e no Exterior, nas áreas de História Antiga (história da cultura, pintura helenística, urbanismo antigo, cultura material, cultura visual, patrimônio cultural, museus e museologia). Recebeu a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico (2002).